



Estrutura e funcionamento do Comitê Codex Alimentarius do Brasil – CCAB

André Luis de Sousa dos Santos, D.Sc.
Pesquisador-Tecnologista



O Que é o Codex?

Codex é o nome comum para a **Comissão do Codex Alimentarius (CAC)**.

Codex Alimentarius vem do Latim e significa **Código de Alimentos**.

A **Comissão do Codex Alimentarius** é o órgão estabelecido para desenvolver as normas para alimentos no âmbito do **Programa Conjunto FAO/OMS sobre Normas Alimentares**.



Significado do Codex Alimentarius

O Codex Alimentarius, ou Código de Alimentos, é uma referência global para consumidores, produtores e processadores de alimentos, agências nacionais de controle de alimentos e comércio internacional de alimentos.

Tem como mandato **estabelecer normas internacionais para alimentos, proteger a saúde dos consumidores e assegurar práticas equitativas no comércio internacional de alimentos.**



Porque o Codex é importante?

- Necessidade de desenvolver normas apropriadas para a saúde do consumidor;
- Crescimento no comércio internacional de alimentos;
- Codex fornece um fórum para troca de informações;
- Status das normas Codex no âmbito dos Acordos da OMC. ***Necessidade dos membros da OMC participar tanto quanto possível, no processo de elaboração de normas do Codex





Porque o Codex é importante?

PARA OS CONSUMIDORES

- ✓ Alimento inócuo
- ✓ Informações sobre alimentos

PARA OS GOVERNOS

- ✓ Proteção dos interesses nacionais e incremento do comércio
- ✓ Proteção ao consumidor e atualização da legislação sobre alimentos

PARA A INDÚSTRIA

- ✓ Regras honestas de competição e remoção de barreiras não tarifárias
- ✓ Ampliação de mercados



Estabelecimento do Codex

- **Comissão do Codex Alimentarius – 1963;**
- **Duas organizações patrocinadoras – FAO e OMS;**
- **Associação – 188 membros (187 países e 1 organização membro) / 240 observadores (IG, NGO e UN);**
- **Reuniões se alternam entre Roma e Genebra.**



O Manual de Procedimentos contém os Estatutos da Comissão do Codex Alimentarius, Regras de Procedimentos, Princípios Gerais e outros documentos adotados pela Comissão.



CODEX ALIMENTARIUS COMMISSION
PROCEDURAL MANUAL
Twenty-third Edition



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



World Health
Organization



A Comissão do Codex Alimentarius adota...

Normas para alimentos;

Códigos de práticas;

Diretrizes e recomendações.

O termo “**normas alimentares**” é utilizado no sentido genérico e inclui todas as categorias de textos Codex: **normas, códigos de práticas e Diretrizes.**



Exemplos de **normas Codex**:

- ✓ Norma para Abacate;
- ✓ Código de práticas de higiene para Leite e Produtos Lácteos;
- ✓ Princípios e diretrizes para o estabelecimento de Sistemas Nacionais de Controle de Alimentos;
- ✓ Norma geral para aditivos em alimentos;
- ✓ Código de práticas para prevenção e redução de Aflotoxina em Castanha do Brasil;
- ✓ Limites máximos para Aflotoxina em Castanha do Brasil e Planos de Amostragem associados.



Estrutura Organizacional do Codex

A Comissão (188 membros):

- Presidente (Suíça);
- 3 Vice-presidentes (Brasil, Japão e Mali);
- Secretariado.

O Comitê Executivo (17 membros):

- 7 outros membros, um de cada região (África, Ásia, Europa, América Latina e Caribe, Oriente Próximo, América do Norte, Pacífico Sudocidental);
- 6 Coordenadores regionais.

Órgãos subsidiários (22 Comitês Codex / 1 Força Tarefa).

CAC

COMITÊ EXECUTIVO

SECRETARIADO

COMITÊ DE ASSUNTOS GERAIS

PR - China

FICS - Austrália

RVDF - USA

NFSDU - Alemanha

FL - Canadá

MAS - Hungria

GP - França

FA - China

FC - Países Baixos

FH-USA

COMITÊ DE PRODUTOS

PFV - USA

FO - Malásia

FFV - México

SCH - Índia

FFP - Noruega

MMP - N. Zelândia*

SH - Reino Unido*

CPL - USA*

MH - N.Zelândia**

VP - Canadá**

NMW - Suíça**

CPC - Suíça**

GRUPO *Ad Hoc* INTER-GOVERNAMENTAL

Resistência
Antimicrobiana
- Coréia do Sul

COMITÊ REGIONAL DE COORDENAÇÃO

Ásia - Índia

Europa - Holanda

Oriente Próximo -
Iran

África - Quênia

América Latina
e o Caribe - Chile

Amér. Norte e Pacíf.
Sudocidental -
Vanuatu



As Normas Codex e os Acordos da OMC

O status das **Normas Codex** no âmbito dos Acordos da Organização Mundial do Comércio tem aumentado o significado dessas normas.

Normas Codex são explicitamente referenciadas no **Acordo sobre Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (Acordo SPS)** como um benchmark internacional para **segurança alimentar**.



As Normas Codex e os Acordos da OMC

Diferentemente do Acordo SPS, o Codex não é especificamente referenciado no Acordo TBT.

No entanto, ele referencia mais amplamente “normas desenvolvidas por organismos internacionais apropriados”.

Na 2ª revisão trienal do Acordo TBT foram definidos princípios a serem considerados no desenvolvimento de normas internacionais.



Diferenças entre os Acordos SPS e TBT

Sob o Acordo SPS, a única justificativa para não usar normas de segurança de alimentos do Codex é o argumento científico.

Sob o Acordo TBT, governos podem decidir que normas internacionais não são apropriadas por outras razões, incluindo problemas tecnológicos fundamentais ou fatores geográficos.



O CODEX E O ACORDO TBT

Apesar de não identificado especificamente no Acordo TBT, reconhece-se que o Codex é a principal referência na área de alimentos.

Uma área crítica fora do SPS se refere à prevenção de práticas enganosas, que dá particular proeminência a rotulagem e requisitos de qualidade, desenvolvidos pelo Codex.

Medidas e suas vinculações aos Acordos

Método de envasamento
(SPS)

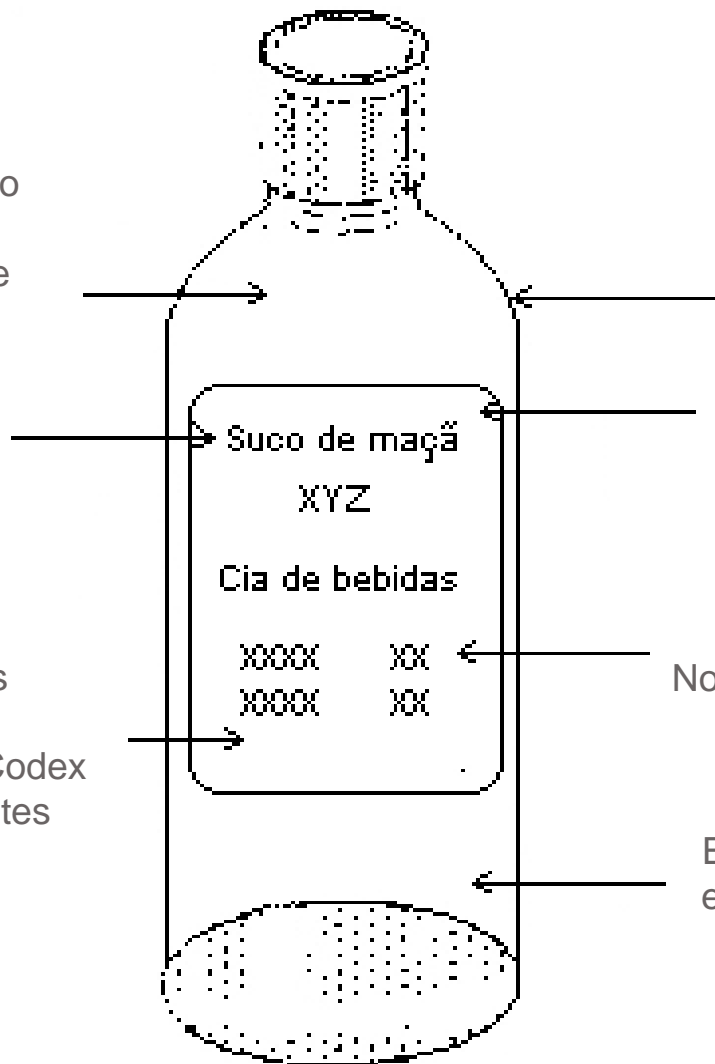
* Código de Práticas de
Higiene do Codex

Descrição do produto
(TBT)

* **Norma Codex**

Contaminantes
(SPS)

* Norma Geral do Codex
para Contaminantes



Material da embalagem
em contato direto com o
alimento (SPS)

Rotulagem (TBT)
Norma Geral do Codex
para Rotulagem de
Alimentos Pré-embalados

Aditivos (SPS)
Norma Geral do Codex
para Aditivos

Especificações da
embalagem (TBT)



1963 – Estabelecimento do Codex Alimentarius



1968 – Associação do Brasil ao Codex



**Participação
não estruturada**



1980 – Criação do Comitê Codex Alimentarius do Brasil

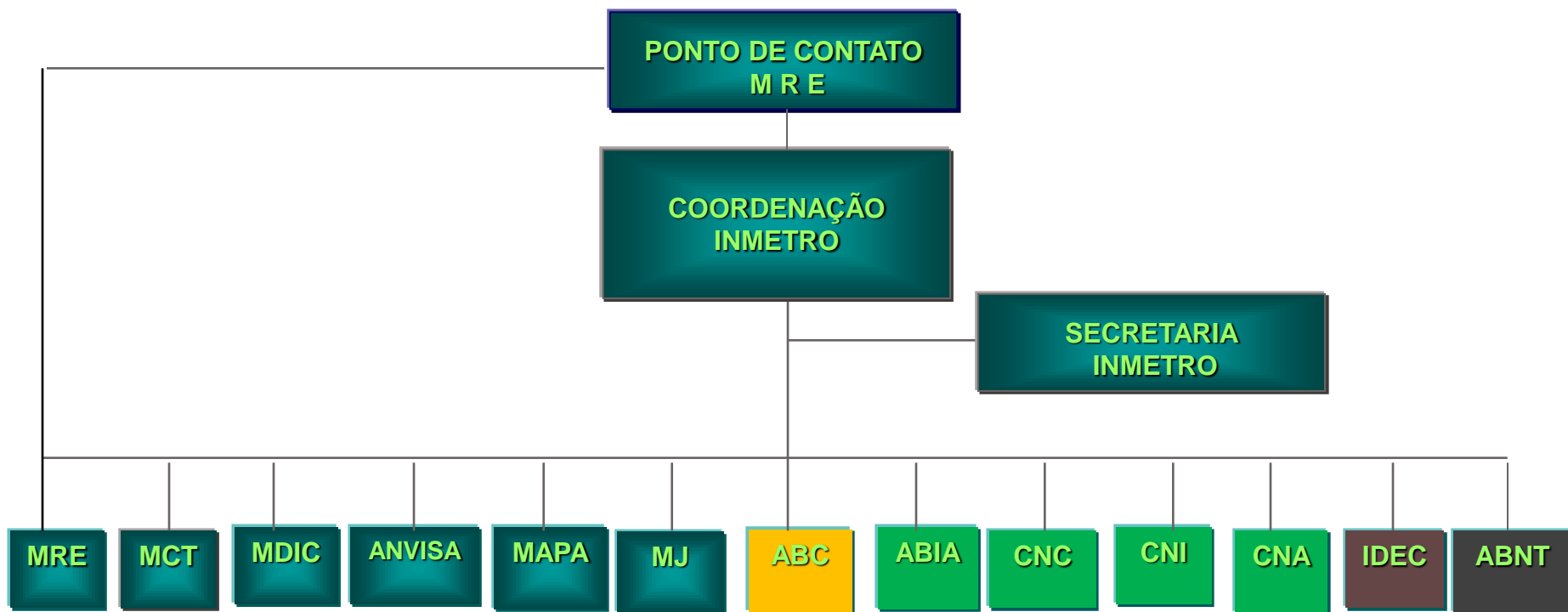


Comitê Codex Alimentarius do Brasil - CCAB

- **Comitê Assessor ao Conmetro**
- **Criado em 1980 - Resolução Conmetro Nº 01/1980**
- **14 membros (Governo, Indústria, Consumidores e Academia)**
- **Regimento Interno**
- **Subcomitês / Grupos Técnicos**



CODEX ALIMENTARIUS DO BRASIL





FINALIDADES DO CCAB

- **Coordenar as atividades sobre o Codex Alimentarius no país;**
- **Representar o Brasil nas reuniões da Comissão e dos Comitês do Codex Alimentarius;**
- **Aprovar a posição brasileira para as reuniões do Codex;**
- **Propor à Comissão a elaboração ou revisão de normas de interesse para o país;**
- **Subsidiar os órgãos regulamentadores nacionais na elaboração de suas normas e regulamentos com base nos textos Codex;**
- **Comunicação com o Secretariado do Codex;**

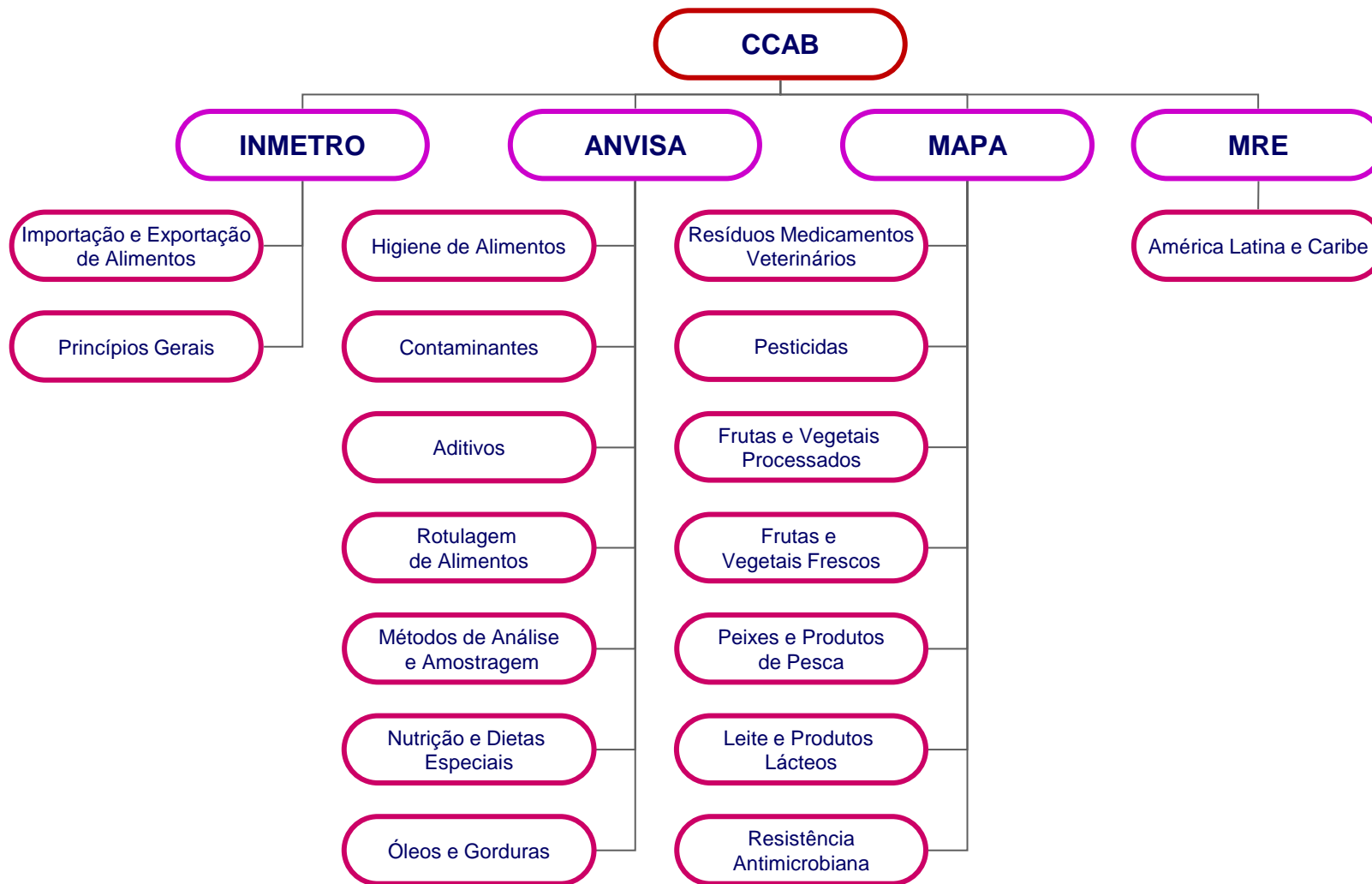


FINALIDADES DO CCAB

- **Promover o Codex no país em articulação com as autoridades nacionais competentes;**
- **Realizar treinamentos sobre estrutura e funcionamento do Codex;**
- **Formular/Aprovar respostas às consultas da Comissão;**
- **Estabelecer subcomitês;**
- **Endereçar questões técnicas aos subcomitês;**
- **Articulação com países e regiões;**
- **Propor e implementar Programa Anual de Trabalho.**



Subcomitês / Grupos Técnicos do CCAB





Em 2016 – Alguns indicadores

- ✓ **13** reuniões do CCAB;
- ✓ **14** Posições Brasileiras elaboradas;
- ✓ Participação em **14** reuniões do Codex;
- ✓ **≈97%** das Cartas Circulares respondidas;
- ✓ **1** Workshop – Avaliação e planejamento das atividades do CCAB.

**** Todo e qualquer Chefe de Delegação deve fazer relato da participação brasileira em reunião internacional.**



INMETRO

**MINUTA - CALENDARIO DE REUNIÕES
COMITÊ CODEX ALIMENTARIUS DO BRASIL - CCAB**

2016

320 RO.	- Aprovação da Posição Brasileira para a 22ª Reunião do Comitê do Codex sobre Inspeção de Importação e Exportação de Alimentos e Sistemas de Certificação – CCFICS (Melbourne, Austrália, 06-12/02/16).	26/01	INMETRO BSB
321 RO.	- Aprovação da Posição Brasileira para a 36ª Reunião do Comitê do Codex sobre Métodos de Análise e Amostragem-CCMAS (Budapeste, Hungria, 23-27/02/16).	17/02	INMETRO BSB
322 RO.	- Informe da Participação Brasileira na 22ª Reunião do Comitê do Codex sobre Inspeção de Importação e Exportação de Alimentos e Sistemas de Certificação – CCFICS (Melbourne, Austrália, 06-12/02/16). - Aprovação da Posição Brasileira para a 48ª Reunião do Comitê do Codex sobre Aditivos Alimentares – CCFCA (Xian, China, 14-18/03/16).	01/03	INMETRO BSB
323 RO.	- Informe da Participação Brasileira nas seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 36ª Reunião do Comitê do Codex sobre Métodos de Análise e Amostragem- CCMAS (Budapeste, Hungria, 23-27/02/16). 48ª Reunião do Comitê do Codex sobre Aditivos Alimentares – CCFCA (Xian, China, 14-18/03/16). - Aprovação da Posição Brasileira para as seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 10ª Reunião do Comitê do Codex sobre Contaminantes Alimentares- CCCF (Roterdã, Países Baixos, 04-08/04/16). 30ª Reunião do Comitê do Codex sobre Princípios Gerais – CCGP (Paris, França, 11-15/04/16). 	29/03	INMETRO BSB
324 RO.	- Aprovação da Posição Brasileira para as seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 48ª Reunião do Comitê do Codex sobre Resíduos e Pesticidas – CCPR (Chongqing, China, 25-30/04/16) 	19/04	INMETRO BSB
325 RO.	- Informe da Participação Brasileira nas seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 10ª Reunião do Comitê do Codex sobre Contaminantes Alimentares- CCCF (Roterdã, Países Baixos, 04-08/04/16). 30ª Reunião do Comitê do Codex sobre Princípios Gerais – CCGP (Paris, França, 11-15/04/16). - Aprovação da Posição Brasileira para 43ª Reunião do Comitê do Codex sobre Rotulagem de Alimentos - CCFL (Ottawa, Canadá, 09-13/05/16).	03/05	INMETRO BSB
326 RO.	- Informe da Participação Brasileira nas seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 48ª Reunião do Comitê do Codex sobre Resíduos e Pesticidas – CCPR (Chongqing, China, 25-30/04/16). 43ª Reunião do Comitê do Codex sobre Rotulagem de Alimentos - CCFL (Ottawa, Canadá, 09-13/05/16). - Elaboração da Posição Brasileira para a 39ª Reunião da Comissão do Codex Alimentarius- CAC (Roma, Itália, 27/06 a 01/07/16).	07/06	INMETRO BSB

327 RO.	- Elaboração da Posição Brasileira para a 39ª Reunião da Comissão do Codex Alimentarius- CAC (Roma, Itália, 27/06 a 01/07/16). - Aprovação da Posição Brasileira para 71ª Reunião do Comitê Executivo do Codex Alimentarius- CCEXEC (Roma, Itália, 20-23/06/16).	14/06	INMETRO BSB
328 RO.	- Informe da Participação Brasileira nas seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 39ª Reunião da Comissão do Codex Alimentarius – CAC (Roma, Itália, 27/06 a 01/07/16). 71ª Reunião do Comitê Executivo do Codex Alimentarius – CCEXEC (Roma, Itália, 20-23/06/16). - Aprovação da Posição Brasileira para a 28ª Reunião do Comitê do Codex Alimentarius sobre Frutas e Vegetais Processados – CCPFV (Washington, EUA, 12-16/09/16).	01/09	INMETRO BSB
329 RO.	- Informe da Participação Brasileira na 28ª Reunião do Comitê do Codex Alimentarius sobre Frutas e Vegetais Processados- CCPFV (Washington, EUA, 12-16/09/16). - Aprovação da Posição Brasileira para a 23ª Reunião do Comitê do Codex Alimentarius sobre Resíduos de Medicamentos Veterinários nos Alimentos- CCRVDF (Houston, EUA, 17 a 21/10/2016)	05/10	INMETRO BSB
330 RO.	- Informe da Participação Brasileira na 23ª Reunião Comitê do Codex Alimentarius sobre Resíduos de Medicamentos Veterinários nos Alimentos – CCRVDF (Houston, EUA, 17 a 21/10/2016) - Aprovação da Posição Brasileira para a 48ª Reunião do Comitê do Codex sobre Higiene de Alimentos - CCFH (Los Angeles, EUA, 07-11/11/16).	01/11	INMETRO BSB
331 RO.	- Elaboração da Posição Brasileira para a 20ª Reunião do Comitê de Coordenação FAO/WHO para a América Latina e o Caribe – CCLAC (Viña Del Mar, Chile, 21-25/11/16). - Informe da Participação Brasileira nas seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 48ª Reunião do Comitê do Codex sobre Higiene de Alimentos - CCFH (Los Angeles, EUA, 07-11/11/16). - Aprovação da Posição Brasileira para as seguintes reuniões: <ul style="list-style-type: none"> 20ª Reunião do Comitê de Coordenação FAO/WHO para a América Latina e o Caribe – CCLAC (Viña Del Mar, Chile, 21-25/11/16). 38ª Reunião do Comitê do Codex sobre Nutrição e Alimentos para Dietas Especiais- CCNFSU (Hamburgo, Alemanha, 05-09/12/16). PWG de Resistência Antimicrobiana (Londres, Reino Unido, 29/11 a 02/12/2016). 	17/11	INMETRO BSB
332 RO.	- Informe da Participação Brasileira na 38ª Reunião do Comitê do Codex sobre Nutrição e Alimentos para Dietas Especiais – CCNFSU (Hamburgo, Alemanha, 05-09/12/16)	14/12	INMETRO BSB
SEMINARIO	- Seminário de Avaliação das Atividades de 2016 e Planejamento das Atividades de 2017	15/12	INMETRO BSB

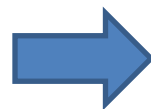




Elaboração de Posição Nacional

Principal desafio:

Comunicação e
coordenação entre
partes
interessadas



Mesma questão em
ângulos diferentes

Pesticidas
para razões
ambientais



MRL para
proteção da
saúde humana

Papel do Coordenador do CCP



Principal Princípio para elaboração de Posição Nacional

A posição apresentada em uma reunião internacional não é uma opinião pessoal do delegado que representa o país, ou do órgão que ele representa. O país que é o membro do Codex. Todo e qualquer comentário escrito ou oral é uma opinião do PAÍS.



Como as Posições Brasileiras são elaboradas?

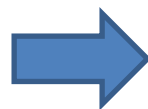
- ✓ O **coordenador** do subcomitê correspondente **circula** o documento para os membros do GT;
- ✓ O coordenador estabelece um **cronograma** de reuniões do GT;
- ✓ O GT reúne, discute e prepara uma **minuta de posição** (importância da Academia e Setor Privado);
- ✓ **Consultas** entre GT;
- ✓ A minuta de posição é encaminhada para a Coordenação do CCAB e distribuída para membros para comentários;



- ✓ Na reunião do CCAB o coordenador do GT apresenta a minuta de posição;
- ✓ O CCAB avalia e aprova a minuta de posição;
- ✓ Caso exista item pendente – discussão e decisão eletrônica – tudo registrado em atas;

**Posições elaboradas por consenso
respeitando a competência legal da
autoridade**

EVITAR



**PODE SER
UMA
POSIÇÃO**



- ✓ **CCAB pode compartilhar posições apresentando comentários por escrito comentários a CX);**
- ✓ **CCAB pode também compartilhar a PB com outros países para estabelecer alianças;**
- ✓ **Identificas países com posições semelhantes para estabelecer alianças;**
- ✓ **Principal aliança – Países do CCLAC.**

Fortalecer
diálogo com
região (CCLAC)

Importante

Posições
Regionais

**POSIÇÃO BRASILEIRA PARA A
39ª REUNIÃO DA COMISSÃO DO CODEX ALIMENTARIUS
(ROMA, ITÁLIA, 27 DE JUNHO - 01 DE JULHO DE 2016)**

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Bianca Zimon – ANVISA;
Carlos Amorim Junior – ABNT;
Gianina Müller Porzebon – MRE;
Guilherme Antônio Costa Junior – MAPA;
Rogério Pereira da Silva – MAPA;
Thalita Lima – ANVISA.

EVENTOS PRÉVIOS E PARALELOS À REUNIÃO DA COMISSÃO

Data/hora	Local	Capacidade	Evento	Audiência
Segunda - 27 de Junho 13h - 14h	Codex Online Commenting System	Penary Hall 1180 assentos	Interpretation E, F, S, A, C, R	Todos os participantes
Segunda - 27 de Junho 18h - 20:30h	Cafeteria Terrace	500 pessoas	Welcome Reception	Todos os participantes
Terça - 28 de Junho 12:30h - 14:30h	Meeting of Codex Trust Fund Donors (FAO/WHO)	Mexico Room 58 assentos	English Only	Amigos, atuais e potenciais doadores
Terça - 28 de Junho 12:30h - 14:30h	Whole Genome Sequencing (WGS) and Food Safety (FAO/WHO)	Red Room 495 assentos	English Only	Todos os participantes
Terça - 28 de Junho 17:30h - 19h	Meeting of Host Country Secretariats of Codex Subsidiary Bodies	Mexico Room 58 assentos	English Only	Secretariados do país anfitrião
Quarta - 30 de Junho 9:30h - 12:30h	Dialogue on the new Codex Trust Fund (FAO/WHO)	Penary Hall 1180 assentos	Interpretation E, F, S, A, C, R	Todos os participantes
Quarta - 30 de Junho 10h - 12h	Informal meeting of Codex Chair	Mexico Room 58 assentos	English Only	Somente presidentes do Codex
Quarta - 30 de Junho 14h - 15h	United States Food and Drug Administration Update on Food Safety Modernization Act Regulations (USA)	Green Room 495 assentos	Interpretation E, F, S	Todos os participantes
Quarta - 30 de Junho 15h - 17h	Global Burden of Foodborne Diseases (WHO)	Green Room 495 assentos	Interpretation E, F, S	Todos os participantes

EVENTOS DE INTERESSE DO BRASIL PRÉVIOS E PARALELOS A REUNIÃO DA COMISSÃO

Data/hora	Evento	Local
Domingo - 26 de Junho 10:00h - 11:15h	OCLAC Delegates coordination meeting	Mexico Room, 2nd Floor, Building D, FAO Rome Headquarters
Domingo - 26 de Junho 11:30h - 12:15h	OCLAC - Ms. Avelio Ochiesig Presidente CAC / CAC President	Mexico Room, 2nd Floor, Building D, FAO Rome Headquarters
Domingo - 26 de Junho 12:30h - 15:15h	OCLAC - U.S. Delegation	Mexico Room, 2nd Floor, Building D, FAO Rome Headquarters
Domingo - 26 de Junho 15:30h - 16:30h	OCLAC - European Union Delegation	Permanent Mission of The Netherlands to the FAO Via Delle Terme Diociane 6 00153 Rome
Segunda-feira (27/06) Terça-feira (28/06) Quarta-feira (29/06)	OCLAC Delegates coordination meeting	Mexico Room, 2nd Floor, Building D, FAO Rome Headquarters

1. CX/CAC 16/39/1 - APROVAÇÃO DA AGENDA

OBSERVAÇÕES: Delegação deve ficar atenta à propostas de alteração da agenda

POSIÇÃO BRASILEIRA:

Embora não conste da CX/CAC 16/39/1 e seus adendos, consta no Relatório do CCFL que os seguintes assuntos também seriam levados para consideração da CAC: (a) descontinuação das discussões sobre questões relacionadas à venda de alimentos na internet, pois não foi apresentado o documento de discussão; (b) preparar um documento de discussão sobre rotulagem nutricional frontal; (c) não continuar com o trabalho de revisão das Diretrizes para Uso do Termo Halal (CAC/GL 24-1997), mas considerar a elaboração de um documento de discussão sobre alegações relacionadas à preferência do consumidor. O Brasil deve solicitar esclarecimento se esses assuntos serão tratados e em que item da agenda.

As posições desses temas estão no item 12 da agenda (CX/CAC 16/39/13).

2. REP 16/EXEC - RELATO DO PRESIDENTE SOBRE A 71ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

OBSERVAÇÕES: O Brasil não enviará representante como assessor do México. Apenas o Guilherme (Vice Presidente da Comissão) participará da reunião. Documento informativo, a ser disponibilizado às vésperas da reunião da Comissão.

POSIÇÃO BRASILEIRA:

Comentário Coordenação GTS: para o caso do tema açúcar não centrifugado ser discutido nessa instância (CL 2016/15-CS), evitar apoiar a posição da Colômbia que de forma irredutível vem defendendo que os parâmetros de seu açúcar (panela) sejam a referência para todos os açúcares não centrifugados. Essa postura afeta o açúcar mascavo (muito) e a rapadura (um pouco menos). Demais países (principalmente Japão, mas também EUA) estão contrários ao posicionamento da Colômbia.

3. CX/CAC 16/39/2 e CX/CAC 16/39/2 Add1 - APROVAÇÃO FINAL DOS TEXTOS DO CODEX NOS TRÂMITES 5, 5/8 E 6A

OBSERVAÇÕES: A tabela contendo o conjunto de normas em exame é apresentada no Anexo I

POSIÇÃO BRASILEIRA: A Delegação Brasileira deve se manifestar em relação à adoção das normas, observando as posições contidas no Anexo I a esta PB.

Na parte 2 do documento CX/CAC 16/39/3 Add1 está prevista a discussão sobre o MFL para somatotropina bovina (documento retido em trâmite 8). A posição para esse tema também está no Anexo I.

CX/CAC 16/39/3 - COMENTÁRIOS

OBSERVAÇÕES: O documento apresenta uma série de comentários dos membros do Codex sobre diferentes documentos dos diversos Comitês.

POSIÇÃO BRASILEIRA: Nada a comentar.

4. CX/CAC 16/39/4, CX/CAC 16/39/4 Add1 e CX/CAC 16/39/4 Add2 - ADOÇÃO DOS TEXTOS DO CODEX NO TRÂMITE 5

OBSERVAÇÕES: A tabela contendo o conjunto de normas em exame é apresentada no Anexo II.

POSIÇÃO BRASILEIRA: A Delegação Brasileira deve se manifestar em relação à adoção das normas, observando as posições contidas no Anexo II a esta PB.

CX/CAC 16/39/5 - COMENTÁRIOS

OBSERVAÇÕES: O documento apresenta uma série de comentários dos membros do Codex sobre diferentes documentos dos diversos Comitês.

POSIÇÃO BRASILEIRA: Nada a comentar.

5. CX CAC 16/39/6 e CX CAC 16/39/6 Add1 – REVOGAÇÃO DOS TEXTOS DO CODEX

OBSERVAÇÕES: A tabela contendo o conjunto de documentos em exame é apresentada no Anexo III.

POSIÇÃO BRASILEIRA: A Delegação Brasileira deve se manifestar em relação à revogação dos documentos, observando as posições contidas no Anexo III a esta PE.

6. CX CAC 16/39/7 e CX CAC 16/39/7 Add1 – PROPOSTA DE NOVOS TRABALHOS

OBSERVAÇÕES: A tabela contendo o conjunto de propostas em exame é apresentada no Anexo IV.

POSIÇÃO BRASILEIRA: A Delegação Brasileira deve se manifestar em relação aos novos trabalhos propostos, observando as posições contidas no Anexo IV a esta PE.

7. CX CAC 16/39/8 e CX CAC 16/39/8 Add1 – INTERRUPTÃO DOS TRABALHOS

OBSERVAÇÕES: A tabela contendo o conjunto de propostas em exame é apresentada no Anexo V.

POSIÇÃO BRASILEIRA: A Delegação Brasileira deve se manifestar em relação à interrupção de trabalhos, observando as posições contidas no Anexo V a esta PE.

8. CX CAC 16/39/9 – EMENDA AS NORMAS CODEXE TEXTOS AFINS

OBSERVAÇÕES: Nesse documento são apresentadas emendas em normas Codex para melhoria editorial. Até o momento só foram apresentadas emendas ao documento:

Standards for Canned Tuna and Bonito (Codex Stan 70-1981) and for Canned Crab Meat (CODEX STAN 90-1981)

Sodium diphosphate (INS 450(i)) and phosphoric acid (INS 338)

Correct the maximum level for disodium diphosphate (INS 450(i)) and phosphoric acid (INS 338) in the Standard for Canned Tuna and Bonito (CODEX STAN 70-1981) and the Standard for Canned Crab Meat (CODEX STAN 90-1981) to 5 g/kg, expressed as phosphorus.

POSIÇÃO BRASILEIRA: Nada a comentar.

9. REP 16/GP – App II – GESTÃO DO TRABALHO DO CODEX E FUNCIONAMENTO DO COMITÊ EXECUTIVO

OBSERVAÇÕES: A discussão desse assunto iniciou a partir de um documento elaborado pelo Japão, apresentado na 28ª Reunião do CCGP. O documento propunha revisar as práticas e provisões no Manual de Procedimentos do Codex e revisar a implementação das recomendações da avaliação realizada em 2002 sobre o trabalho do Codex. O CCGP acordou em encaminhar para o CCEXEC a recomendação de desenvolver um processo claro para revisar o sistema de gerenciamento de trabalho e as práticas do Codex, de acordo com o Plano Estratégico 2014-2019.

Durante a 69ª Sessão do CCEXEC ficou decidido que o Secretariado do Codex elaboraria um documento de discussão em colaboração com a FAO e a OMS. E que um processo de dois estágios poderia ser conduzido para avaliar o gerenciamento de trabalho do Codex, o primeiro a ser conduzido internamente pelo Secretariado e em segundo momento uma avaliação externa.

A 37ª Sessão da CAC endossou a recomendação do CCEXEC69 para que o Secretariado do Codex em conjunto com a FAO e a OMS elaborasse um documento identificando o escopo e o processo para avaliar o gerenciamento de trabalho do Codex.

O documento foi elaborado para discussão durante a 29ª Reunião do CCGP, mas como foi distribuído tardiamente, decidiu-se por realizar uma discussão livre sobre o tema, sem tomar qualquer decisão. O documento foi circulado para comentários e futura discussão durante o CCEXEC70 e a CAC38.

Durante a CAC38 foi acordado que o processo para definir o escopo da Fase 1 deve ser transparente e inclusiva com engajamento dos Membros do Codex. Um cronograma para o processo também foi acordado, que

contemplava o envio de Carta Circular para comentários; elaboração de novo documento pelo Secretariado incorporando todo o histórico da discussão e os novos comentários para circular em uma segunda rodada; discussão durante a CCGP30; consolidação de novo documento; consideração do documento no CCEXEC71 para tomar decisão sobre o escopo da Fase 1; início da Fase 1 após a CAC39.

O documento discutido na CCGP30 apresentava um Termo de Referência para uma revisão interna do Secretariado do Codex sobre o gerenciamento do trabalho do Codex e o funcionamento do Comitê Executivo. Durante a CCGP30 algumas delegações expressaram que não foram identificadas falhas no trabalho do CCEXEC e que deveria existir uma justificativa clara para se conduzir uma revisão do trabalho do Codex. O Termo de Referência foi então encaminhado para o CCEXEC71 e a CAC39.

O Brasil encaminhou comentários por escrito à Carta Circular (CL 2016/11-GP) descritos abaixo. Os comentários foram publicados no documento CX/CAC 16/39/10.

POSIÇÃO BRASILEIRA:

General comments

After reflection based on the discussions up to now we consider, at this stage, that the review may not be timely because only seven years have passed since 2009, when the implementation of the recommendations of the 2002 Independent Evaluation of Codex ("2002 Evaluation") was considered completed. A better evaluation and analysis of the situation is still necessary before carrying out the review.

No significant gaps have been identified in the work of CCEXEC. Codex Procedural Manual clearly demarcates the roles of the Executive Committee and the Commission, and CCEXEC should take its own responsibility in following the procedures. Brazil does identify, however, an opportunity for improvement in the timing of the election of regional coordinators and members elected on a geographical basis, which currently happens in the same year (with the exception of CCEURO), as it does not facilitate continuity in the CCEXEC participation because new CCEXEC Members cannot benefit from the experience of existing Members.

Furthermore, the resources (human and financial) necessary for carrying out the review could be better used for other purposes, e.g. to improve timely availability and translation of Codex working documents and to speed up the Codex standard development process, etc.

If the review goes ahead it should be in line with Strategic Goal 4 "Implement effective and efficient work management systems and practices" of the Strategic Plan. In fact, current efforts should focus on the implementation of the Strategic Plan.

Specific comments

2. Review Framework

2.1 Purpose

We support the phrase: "Assess the efficiency and effectiveness of Codex work management practices according to SG4 of the Codex Strategic Plan (2014-2019)".

Rationale: The SG4 disciplines solely and clearly establish the need and core activities to assess the efficiency and effectiveness of Codex work management practices within the Strategic Plan 2014-2019.

2.2 Scope

We support the first bullet (The objectives, outcomes and activities of SG4) and suggest deletion of the others.

Rationale: The SG4 objectives, outcomes and activities give the main guidance and framework to successfully assess the efficiency and effectiveness of Codex work management practices.

CX/CAC 16/39/10 – COMENTÁRIOS



alsantos@inmetro.gov.br

codexbrasil@inmetro.gov.br

disbt@inmetro.gov.br